

EVOLUÇÃO DO ZEBUÍNO DO BRASIL - CENTRAL PECUÁRIO DE 1969 A 1975, AVALIADA EM MATADOURO FRIGORÍFICO DE BARRETOS – ESTADO DE SÃO PAULO

Autor: ELMO RAMPINI DE SOUZA

Frente aos resultados constatados na análise ora efetuada, se entendidos como indiciários do desempenho do rebanho regional, pode-se concluir pela evolução efetiva do rebanho zebuino do chamado Brasil Central Pecuário, no cotejo entre os septênios 1944/50 e 1969/75.

Quanto à fonte de coleta dos dados - S.I.F. nº 2 - Barretos recomenda-se:

- o restabelecimento do registro da procedência de bovinos abatidos segundo o Estado criador;
- o restabelecimento da tipificação das carcaças utilizando-se critérios a ser orientado pela DIPAC/DIPOA;
- a inclusão do registro das raças dos bovinos abatidos, segundo a procedência por Estado de criação e de engorda;
- a tabulação sistemática das raças segundo as gramíneas forrageiras de engorda;
- a tabulação sistemática das forrageiras segundo a procedência de engorda.

Recomenda-se ainda ao DIPOA a implantação nas demais unidades de abate de bovinos, e mesmo de outras espécies de açougue, da coleta, registro e análise dos elementos nas condições inspiradas pelo S.I.F. nº 2 de Barretos.

Há também que estabelecer-se um critério uniforme de avaliação do peso vivo e do peso e rendimento da carcaça quente e fria.

É recomendável, finalmente, que sejam levantados e analisados dados de cronometria dentária dos zebuínos destinados ao abate, inclusive do gado Pitangueiras e das demais raças puras ou em formação em nosso meio.